



Descrição do módulo.



Gerenciamento de Projetos.

- PMI.
- PMP.
- "Projeto é um empreendimento que objetiva gerar um produto, serviço ou resultado único em um espaço de tempo pré-definido." PMBok 5ª.
- Operações: Contínuas e Repetitivas.
- "Gerenciamento de projetos é a aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos" PMBok 5ª.

4

Gerenciamento de Projetos.

- PMBok** é um guia de boas práticas em gerenciamento de projetos.
 - Processos e melhores práticas.
 - Não obriga o uso de todos os processos.
 - 47 processos.
 - 5 grupos de processos.
 - Iniciação.
 - Planejamento.
 - Execução.
 - Monitoramento e Controle. e
 - Encerramento.
 - Grupos de Processo ↔ Fases do Ciclo de Vida.

5

Gerenciamento de Projetos.

- **PMBok** é um guia de boas práticas em gerenciamento de projetos.
- 10 Áreas de Conhecimento (I nEsTe CusQua ReCoRiAPa):
 - Integração.
 - Escopo.
 - Tempo.
 - Custos.
 - Qualidade.
 - Recursos Humanos.
 - Comunicações.
 - Riscos.
 - Aquisições.
 - Partes Interessadas.

6

Gerenciamento de Projetos.

- 3 Possibilidades para que o projeto seja encerrado:
 - Seus objetivos são atingidos.
 - Detecta-se que seus objetivos não serão atingidos.
 - Não tem mais necessidade, acaba seu interesse para o patrocinador ou lançamento no mercado.

7

Gerenciamento de Projetos.

- ❖ **Gerente de Projetos** é a pessoa designada pela organização executora para liderar a equipe que é responsável por atingir os objetivos do projeto. Seu papel é diferente de um gerente funcional ou gerente de operações:
 - ❖ Conhecimento em Gerenciamento de Projetos.
 - ❖ Desempenho por resultados.
 - ❖ Pessoal – Comportamento adequado, efetividade e relacionamento pessoal.

Gerenciamento de Projetos.

- ❖ **Processo** é um conjunto de ações e atividades inter-relacionadas, que são executadas para alcançar um produto, resultado ou serviço predefinido. Se dividem em duas categorias principais:
 - ❖ Processos de gerenciamento de projetos.
 - ❖ Processos orientados a produtos.

Contexto de GP

- ❏ Conforme PMI (2012, p. 10), "Um Escritório de Gerenciamento de projetos (EGP ou PMO em inglês) é uma estrutura organizacional que padroniza os processos de governança relacionados a projetos, e facilita o compartilhamento de recursos, metodologia, ferramentas, e técnicas. As responsabilidades de um PMO podem variar, desde o fornecimento de funções de apoio ao gerenciamento de projetos até a responsabilidade real pelo gerenciamento direto de um ou mais projetos."
- ❏ Seu formato, função, estrutura e posicionamento hierárquico dentro de uma instituição podem estar relacionados com as necessidades e expectativas que esta tem em relação ao escritório e também à estrutura a qual ela pertence (funcional, matricial, projetizada).

10

Contexto de GP

- ❏ E-proj, dentre suas atividades:
 - ❏ Fornecer suporte, ferramentas, metodologia, melhores práticas, mentoria e apoio metodológico ao gerente de projetos.
 - ❏ Desenvolver políticas, procedimentos e formulários para o gerenciamento de projetos; coordenar as comunicações dos projetos.
 - ❏ Pode executar atividades relacionadas ao gerenciamento de projetos e estrategicamente de portfólios.

11

Contexto de GP

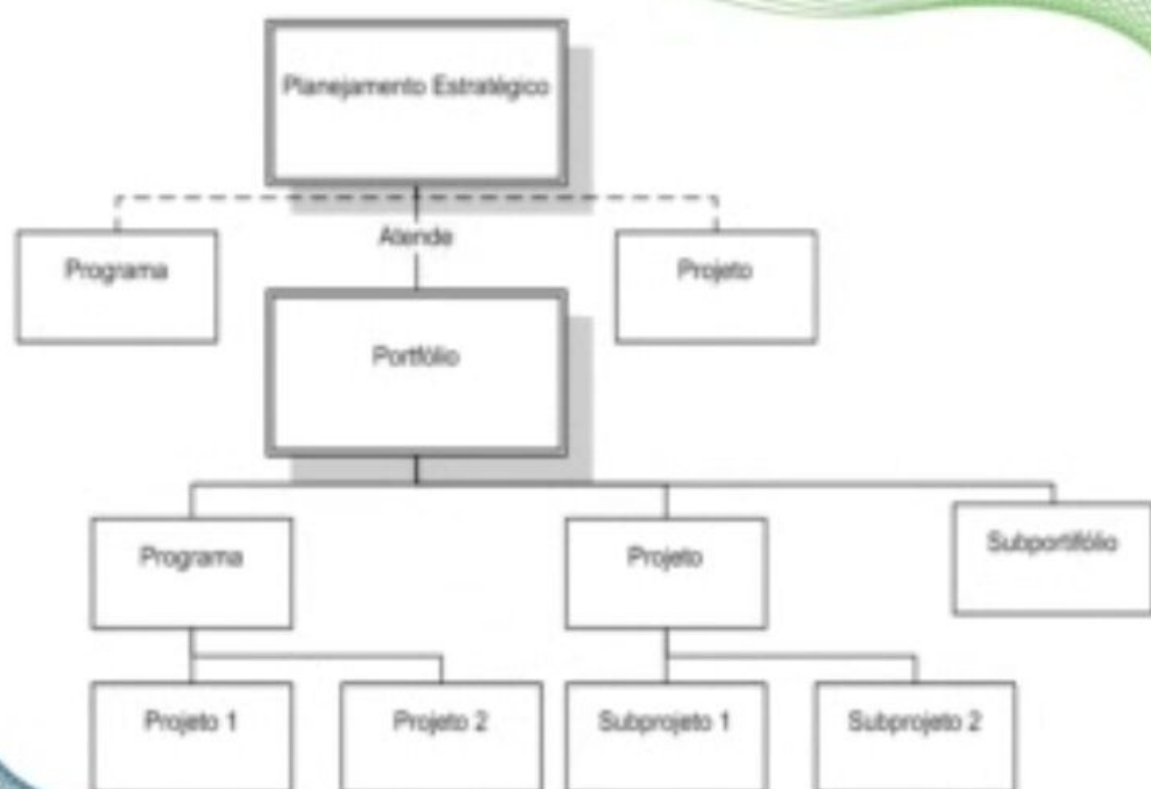
- **De suporte:** Os PMOs de suporte desempenham um papel consultivo nos projetos, fornecendo modelos, melhores práticas, treinamento, acesso a informações e lições aprendidas com outros projetos. Este tipo de PMO atua como um repositório de projetos. O nível de controle exercido pelo PMO é baixo.
- **De controle:** Os PMOs de controle fornecem suporte e exigem a conformidade através de vários meios. A conformidade pode envolver a adoção de estrutura ou metodologias de gerenciamento de projetos usando modelos, formulários e ferramentas específicas, ou conformidade com a governança. O nível de controle exercido pelo PMO é médio.
- **Diretivo:** Os PMOs diretivos assumem o controle dos projetos através do seu gerenciamento direto. O nível de controle exercido pelo PMO é alto.

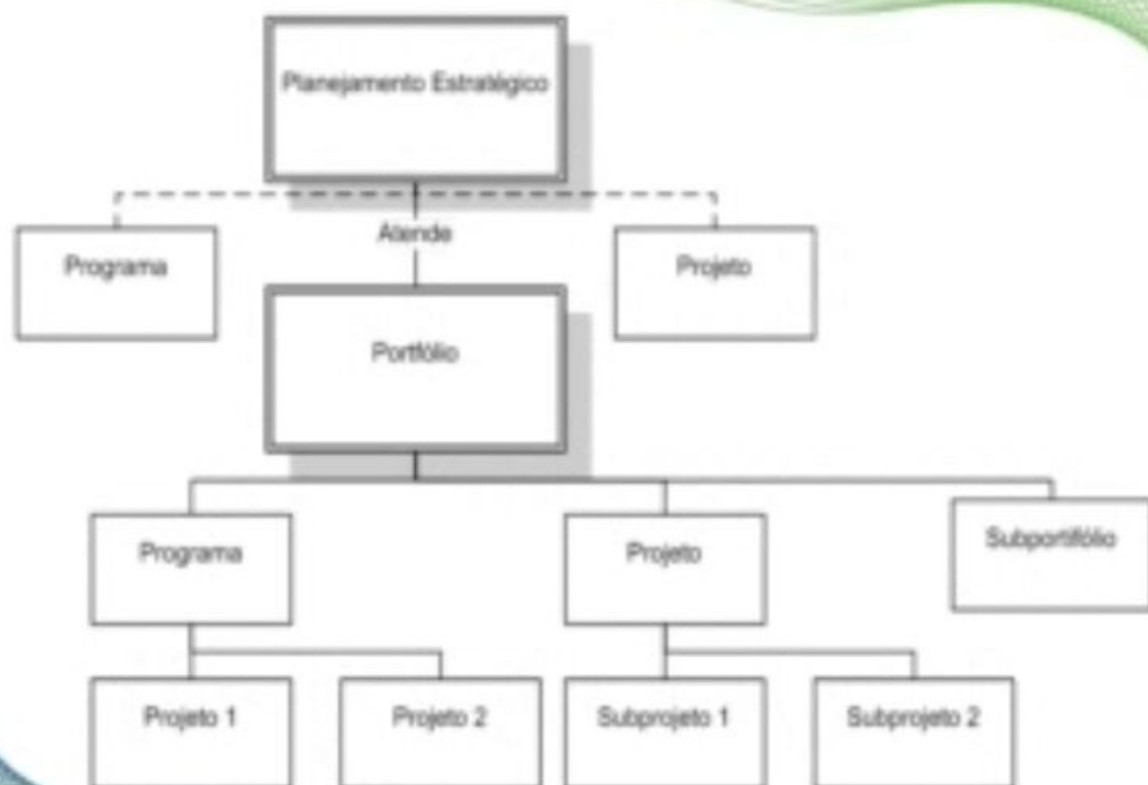
12

Contexto de GP

- E-proj:
 - Escritório corporativo de projetos.
 - Escritório divisional de projetos.
 - Escritório setorial de projetos.
 - Escritório departamental de projetos.

13





Contexto de GP

- **Portfólio** agrupa projetos, programas e outros trabalhos a fim de atender aos objetivos estratégicos.
- **Programas** devem atingir objetivos e benefícios estratégicos do programa. São projetos agrupados, relacionados e gerenciados de forma coordenada para obtenção de benefícios e controles que não estariam disponíveis se fossem gerenciados individualmente.
- **Projetos** são um meio de organizar atividades que não podem ser abordadas dentro dos limites operacionais normais da organização.
- **Sub-projetos** utilizados para melhor organização dos projetos em atividades que podem ser realizadas como entregas de um projeto. São normalmente contratados de uma empresa externa ou de outra unidade funcional da organização.

15

Contexto de GP

Estrutura da organização Características do projeto	Funcional	Matricial			Por projeto
		Fraca	Balanceda	Forte	
Autoridade do gerente de projetos	Pouca ou nenhuma	Limitada	Baixa a moderada	Moderada a alta	Alta a quase total
Disponibilidade de recursos	Pouca ou nenhuma	Limitada	Baixa a moderada	Moderada a alta	Alta a quase total
Quem controla o orçamento do projeto	Gerente funcional	Gerente funcional	Misto	Gerente de projetos	Gerente de projetos
Função do gerente de projetos	Tempo parcial	Tempo parcial	Tempo integral	Tempo integral	Tempo integral
Equipe administrativa do gerenciamento de projetos	Tempo parcial	Tempo parcial	Tempo parcial	Tempo integral	Tempo integral

Figura 2-6. Influências da estrutura organizacional nos projetos

16

Stakeholders e Ciclo de Vida

- **Fases do ciclo de vida** do projeto definem uma estrutura básica de fases a serem executadas desde o início até o fim de um projeto.
- **Ciclo de Vida Genérico:**
 - Início.
 - Organização e preparo.
 - Execução do trabalho.
 - Encerramento.

17

Stakeholders e Ciclo de Vida

- A transição de uma fase para outra sempre será definida e caracterizada pela realização de uma entrega.
- 2 relações entre as fases:
 - **Uma relação sequencial:** em que uma fase só poderá iniciar depois que a anterior terminar. Sua natureza (passo a passo) reduz incertezas, mas pode eliminar opções de redução de cronograma, como veremos nas próximas aulas.
 - **Uma relação sobreposta:** em que as fase tem início antes do término da anterior. As vezes, ela pode ser aplicada como um exemplo da técnica de compressão de cronograma denominada paralelismos (que será vista na aula sobre Gerenciamento do Tempo).

18

Stakeholders e Ciclo de Vida



Figura 2-8. Níveis típicos de custo e pessoal em toda a estrutura genérica do ciclo de vida de um projeto

19

Stakeholders e Ciclo de Vida

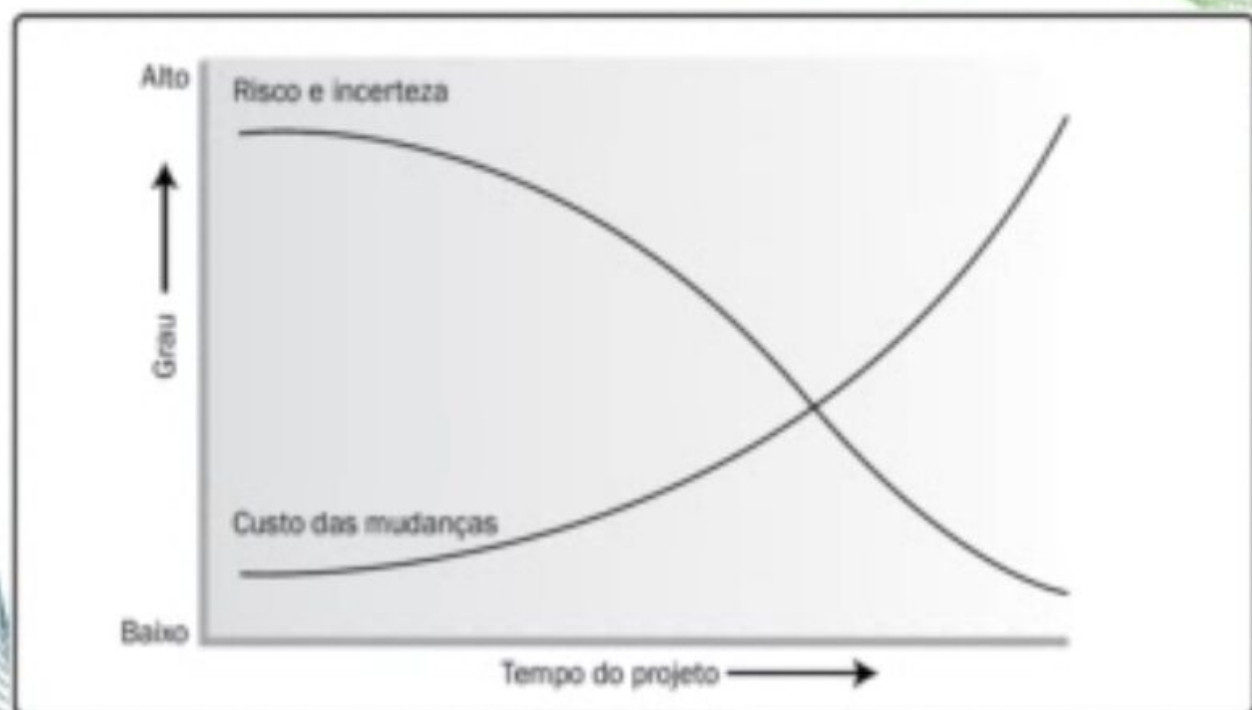


Figura 2-9. Impacto da variável com base no tempo decorrido do projeto

20

Stakeholders e Ciclo de Vida

- ❑ **Ciclo de vida de projeto:** descreve as fases que devem ser executadas desde o início de um projeto até o seu encerramento.
- ❑ **Ciclo de vida de produto:** diz respeito à necessidade de produção da organização até o momento em que este produto não seja mais útil e é “tirado do mercado”,
- ❑ O ciclo de vida de um produto pode conter vários projetos até seu encerramento.

21

Stakeholders e Ciclo de Vida

- ❑ **Ativos de processos organizacionais:**
 - ❑ Incluem qualquer artefato, prática ou conhecimento de qualquer ou todas as organizações envolvidas no projeto que possam ser usados para executar ou administrar o projeto.
 - ❑ Duas categorias:
 - ❑ Processos e procedimentos.
 - ❑ Base de Conhecimento corporativa.

22

Governança do projeto.

- ❏ **Governança do projeto** é uma função de supervisão que está alinhada com o modelo de governança da organização e que engloba o ciclo de vida do projeto. A estrutura de governança do projeto dá ao gerente de projetos e à equipe a estrutura, processos, modelos de tomada de decisões e ferramentas para gerenciar o projeto, ao mesmo tempo apoiando e controlando o projeto afim de obter uma entrega bem sucedida.

Processos e Grupos de Processos

- ❏ **Grupo de Processos de Iniciação:** são os processos que trazem o início do projeto, só isso, define e autoriza o projeto ou fase, bem como seu objetivo e também facilita a autorização formal de iniciação de um novo projeto ou fase. Possui 2 processos.
- ❏ **Grupo de Processos de Planejamento:** como já temos o grupo de processos anterior que define o objetivo do projeto, agora é a hora de refinar este objetivo e definir novos objetivos, planejar as ações necessárias para que eles sejam alcançados. Possui 24 processos.

Processos e Grupos de Processos

- ❁ **Grupo de Processos de Execução:** aqui a palavra chave é integração, sim isso mesmo, é aqui que se integram pessoas e recursos para a realização do plano do projeto, os processos aqui utilizados se propõem a terminar o trabalho definido no plano de projeto. Envolve a coordenação de pessoas, de recursos, integração e realização das atividades do projeto e mais ainda, atende diretamente ao escopo do projeto. Possui 8 processos.
- ❁ **Grupo de Processos de Monitoramento e Controle:** como já tivemos processos para formalizar a iniciação do projeto, para planejar como as coisas seriam feitas e também para integrar as partes e realizar o projeto, agora precisamos de processos para monitorar e verificar se o que foi planejado é o que está sendo realizado. Trata aqui também da tomada de ações corretivas, do controle das mudanças, recomendações de ações corretivas e possui como palavras-chave monitorar, realizar o controle, verificar, controlar, reportar e administrar. Possui 11 processos.

Processos e Grupos de Processos

- ❁ **Grupo de Processos de Encerramento:** tudo que inicia, precisa ser encerrado, então agora temos os processos que realizam isso, tratando diretamente do aceite formal do produto entregue (documento que comprova juntamente ao cliente que ele está de acordo com o que está sendo entregue) conduzindo o projeto a um final ordenado e finalizando formalmente todas as atividades do projeto ou fase, aqui é onde o produto é entregue. Possui 2 processos.

Processos e Grupos de Processos

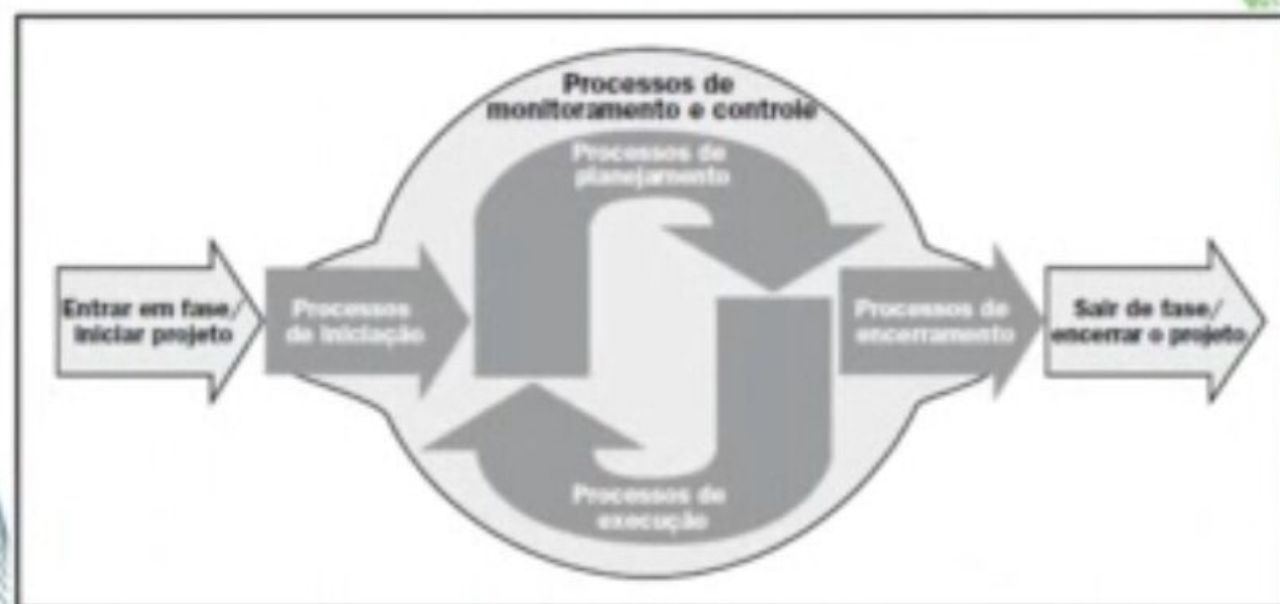


Figura 3-1. Grupos de processos de gerenciamento de projetos

27

Processos e Grupos de Processos

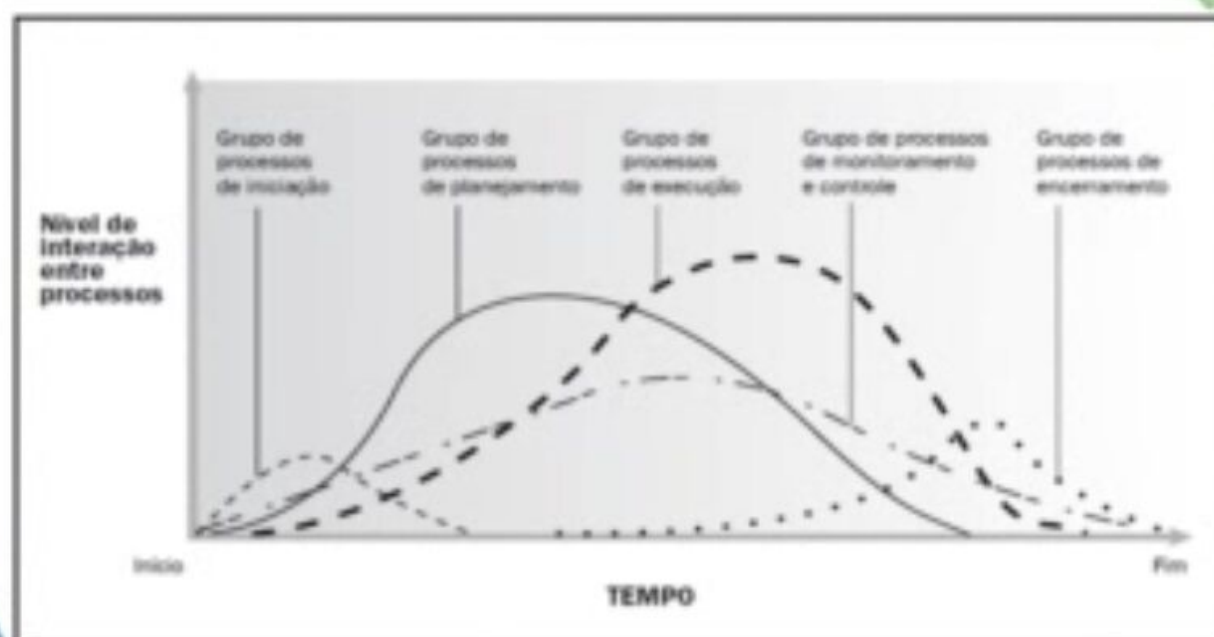


Figura 3-2. Os grupos de processos interagem em uma fase ou em um projeto

28

Processos e Grupos de Processos

Grupos de processo se dividem em suas categorias:

Processos de gerenciamento de projetos.

- São comuns à maioria dos projetos.
- Tratam do desempenho do projeto e alcance de seus objetivos.

Processos orientados ao produto.

- Estão ligados à área de aplicação.
- Trabalham nas características do produto, serviço ou resultado entregues.
- Especificam e criam o produto do projeto.

Área de conhecimento	Integrar	Maneja	Execução	Monitoramento e controle	Encerramento
Integração	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Conduzir e gerenciar o trabalho do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudanças	Encerrar o projeto
Escopo		Planejar o gerenciamento do escopo Controlar o escopo Validar o escopo Gerenciar o escopo		Monitorar o escopo Controlar o escopo	
Tempo		Planejar o gerenciamento do cronograma Controlar o cronograma Sequência de atividades Estimar os recursos das atividades Estimar as durações das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma	
Custo		Planejar o gerenciamento dos custos Controlar os custos Estimar os custos Desenvolver o orçamento		Controlar os custos	
Risco		Planejar o gerenciamento do risco Identificar os riscos Realizar o plano Qualificar os riscos Realizar o plano Qualificar os riscos Planejar de resposta a riscos		Controlar os riscos	
Qualidade		Planejar o gerenciamento da qualidade Planejar o gerenciamento dos recursos humanos	Realizar o plano de qualidade Monitorar o plano de qualidade Desenvolver o plano de qualidade Gerenciar o plano de qualidade	Controlar a qualidade	
Recursos humanos		Planejar o gerenciamento dos recursos humanos	Realizar o plano de recursos humanos Monitorar o plano de recursos humanos Desenvolver o plano de recursos humanos Gerenciar o plano de recursos humanos		
Comunicação		Planejar o gerenciamento das comunicações	Realizar o plano de comunicações Monitorar o plano de comunicações	Controlar as comunicações	
Aplicação		Planejar o gerenciamento das aplicações	Realizar o plano de aplicações Monitorar o plano de aplicações	Controlar as aplicações	Encerrar as aplicações
Partes interessadas	Identificar as partes interessadas	Planejar o gerenciamento das partes interessadas	Realizar o plano de partes interessadas Monitorar o plano de partes interessadas	Controlar o gerenciamento das partes interessadas	
		Monitorar o plano de partes interessadas	Realizar o plano de partes interessadas		

Processos e Grupos de Processos.

- **Termo de abertura do projeto:** documento que autoriza formalmente o projeto e empossa o gerente de projetos.
- **Declaração do escopo do projeto:** documento que determina qual trabalho deverá ser realizado e quais entregas precisam ser produzidas.
- **Plano de gerenciamento do projeto:** documento que determina como o trabalho será realizado, ele possui planos auxiliares em cada área de conhecimento.



Gerenciamento da Integração.

❏ Termo de Abertura:

- ❏ 1. Propósito ou justificativa do projeto;
- ❏ 2. Objetivos mensuráveis do projeto e critérios de sucesso relacionados;
- ❏ 3. Requisitos de alto nível;
- ❏ 4. Descrição do projeto em alto nível;
- ❏ 5. Riscos de alto nível;
- ❏ 6. Resumo do cronograma de marcos;
- ❏ 7. Resumo do orçamento;
- ❏ 8. Requisitos para aprovação do projeto (o que constitui o sucesso do projeto, quem decide se o projeto é bem sucedido, e quem assina o projeto);
- ❏ 9. Gerente do projeto, responsabilidade, nível de autoridade designados e;
- ❏ 10. Nome e autoridade do patrocinador ou outra(s) pessoa(s) que autoriza o termo de abertura do projeto.

Gerenciamento do Escopo.

- ❏ Gerenciamento do escopo trata dos processos necessários para assegurar que o projeto inclui todo o trabalho necessário, e apenas o necessário, para terminar o projeto com sucesso. Está relacionado principalmente com a definição e controle do que está e do que não está incluso no projeto.
- ❏ **Escopo do Produto:** Características que descrevem um produto, serviço ou resultado.
- ❏ **Escopo do Projeto:** Trabalho que precisa ser realizado para entregar um produto, serviço ou resultado com as características e funções especificadas.

33

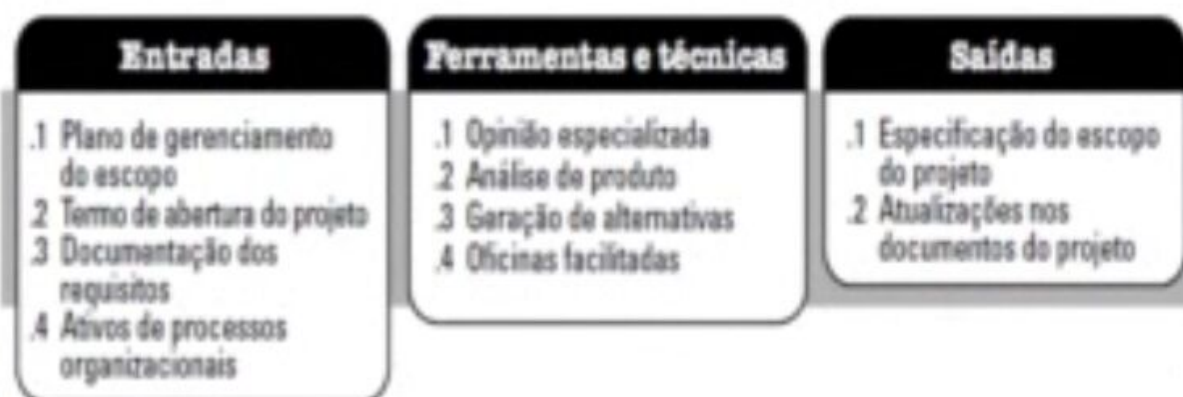
Gerenciamento do Escopo.

- ❏ **Definir o escopo.**
 - ❏ Processo de desenvolvimento de uma descrição detalhada do projeto e do produto. Sua execução de forma adequada é diretamente proporcional ao sucesso do projeto. Baseia-se nas entregas principais, nas premissas e nas restrições documentadas durante a iniciação do projeto para realizar sua função, que será a definição do escopo.
 - ❏ **Premissa:** é uma verdade a ser considerada para a execução do seu projeto com sucesso.
 - ❏ **Risco:** é uma condição incerta que explora algum tipo de ameaça que temos em nosso projeto.
 - ❏ **Restrições:** São definições já pré-estabelecidas do projeto que o restringem em pontos específicos.

34

Gerenciamento do Escopo.

Definir o escopo.



35

Gerenciamento do Escopo.

Criar a Estrutura Analítica do Projeto (EAP).

- Processo de subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis, trabalha, para tanto, com o conceito de decomposição hierárquica.
- A **EAP** é uma decomposição hierárquica do escopo total do trabalho a ser executado pela equipe do projeto a fim de alcançar os objetivos do projeto e criar as entregas requeridas. Organiza e define o escopo total do projeto dividindo o seu trabalho em partes menores e mais facilmente gerenciáveis.

36

Gerenciamento do Escopo.

❷ Criar a Estrutura Analítica do Projeto (EAP).

- ❷ **Tarefas resumo:** após o nome do projeto, é o nível mais alto de decomposição da EAP, acumula sob sua responsabilidade níveis intermediário e pacotes de trabalho.
- ❷ **Níveis intermediários:** são níveis hierárquicos da EAP utilizados para melhor organização dos pacotes de trabalho.
- ❷ **Pacotes de trabalho:** são as reais entregas do projeto, justamente aquilo que ocupa o último nível de decomposição da EAP.

37

Gerenciamento do Escopo.

❷ Linha de base de escopo:

- ❷ Declaração do Escopo.
- ❷ EAP.
- ❷ Dicionário da EAP.

38

Gerenciamento do Escopo.



Figura 5-12. Amostra de EAP organizada por fases

39

Gerenciamento do Escopo.



40

Gerenciamento do Tempo.

- **Gerenciamento do Tempo** diz respeito aos processos necessários para gerenciar o término pontual do projeto e quando falamos em pontual, é justamente o esquema de pontual do relógio, do tempo gente, isso mesmo pontualmente no tempo esperado, no prazo correto, nem antes, nem depois.

41

Gerenciamento do Tempo. Sequenciar as Atividades.

- Sequenciamento das atividades utilizando relações de precedência, além da inserção de antecipações e atrasos para suportar posteriormente o desenvolvimento do cronograma do projeto da forma mais realista possível.

42

Gerenciamento do Tempo. Sequenciar as Atividades.

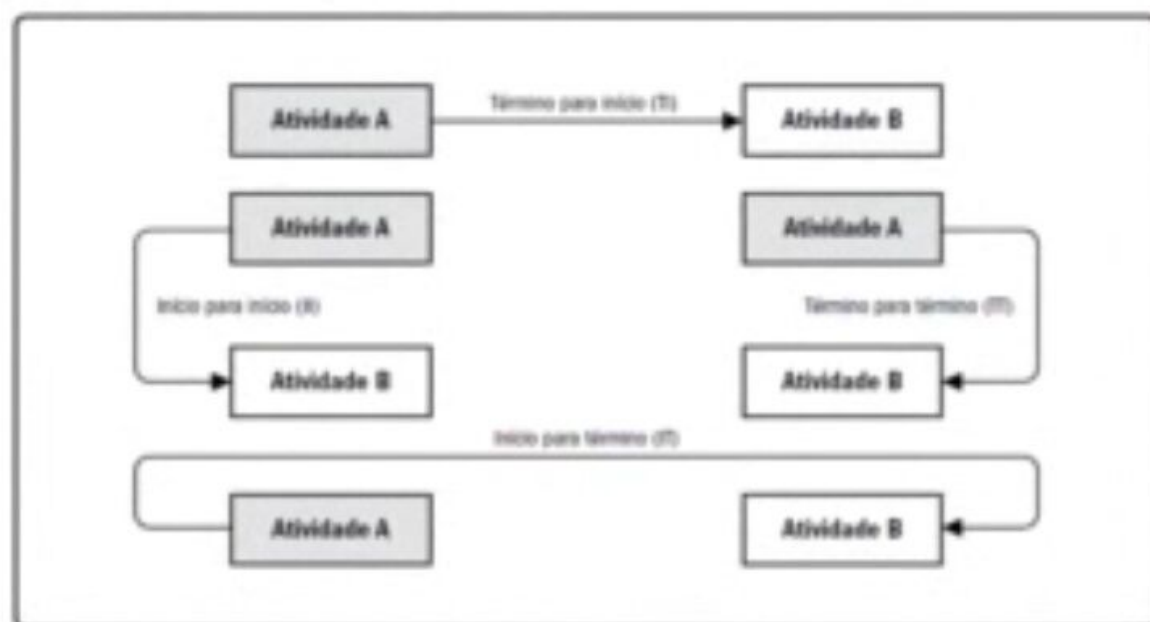


Figura 6-9. Método do diagrama de precedência (MDP) - Tipos de relações

43

Gerenciamento do Tempo. Sequenciar as Atividades.

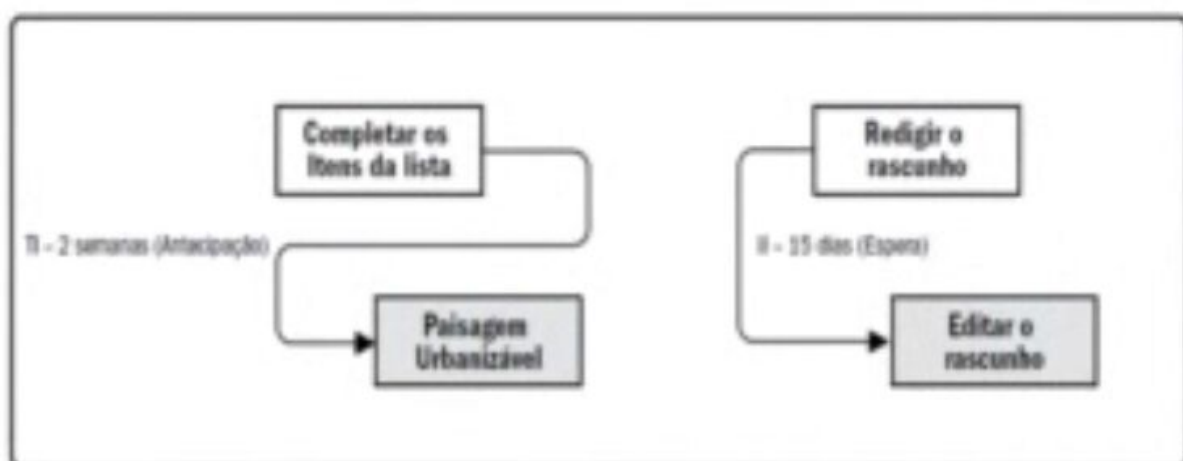


Figura 6-10. Exemplos de antecipação e espera

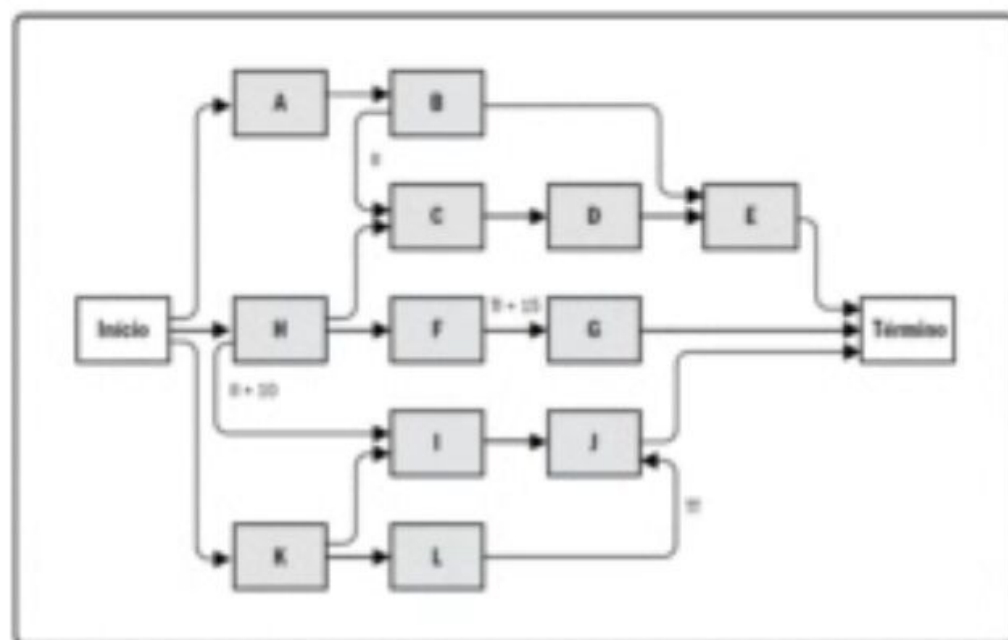
44

Gerenciamento do Tempo. Sequenciar as Atividades.

- ❏ **Diagrama de redes**, ele não representa um cronograma, não representa o quanto a atividade evoluiu ou não evoluiu, seu objetivo é somente apresentar o relacionamento entre atividades sucessoras e predecessoras.

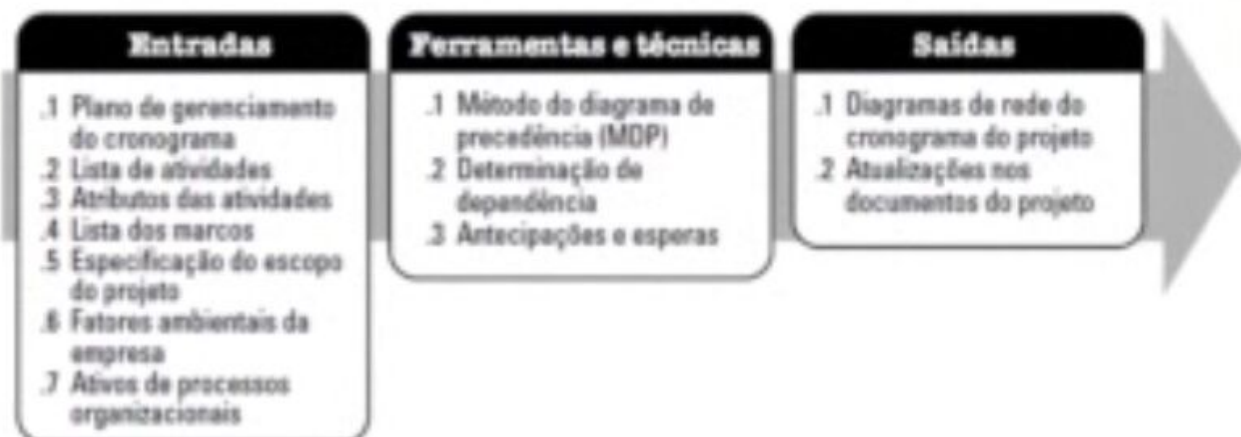
45

Gerenciamento do Tempo. Sequenciar as Atividades.



46

Gerenciamento do Tempo. Sequenciar as Atividades.



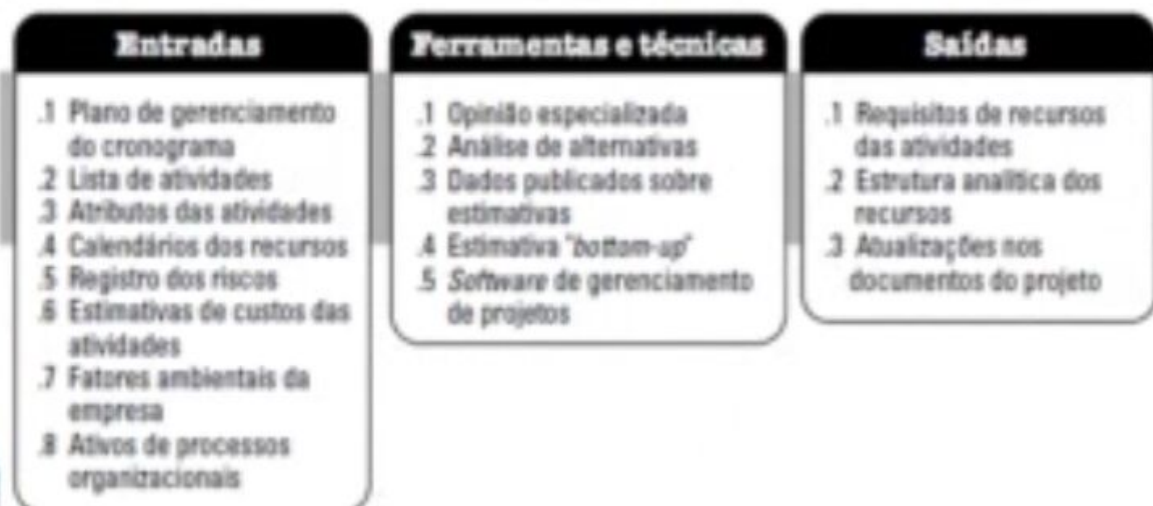
47

Gerenciamento do Tempo. Estimar os recursos das Atividades.

- Trata da estimativa dos tipos e quantidades de material, pessoas, equipamentos ou suprimentos que serão necessários para realizar cada atividade, repare que em momento algum ele cita a duração.

48

Gerenciamento do Tempo. Estimar os recursos das Atividades.





Gerenciamento do Tempo. Desenvolver o Cronograma.

- Processo de análise das sequências das atividades, suas durações, recursos necessários e restrições do cronograma visando criar o cronograma do projeto.
- **Folga total** = (início mais tarde) – (início mais cedo).
 - Folga que a atividade tem para não atrasar o projeto, ou seja, o quanto que uma atividade pode atrasar sem comprometer o término do projeto como um todo.
- **Folga livre** = (início mais cedo da próxima atividade) – (término mais cedo da atividade atual).
 - Folga que a atividade tem para não atrasar a próxima.
- **Caminhos críticos** possuem folga total nula ou negativa e suas atividades são chamadas de atividades críticas, ou seja, não existe folga no caminho crítico.

Gerenciamento do Tempo. Desenvolver o Cronograma.

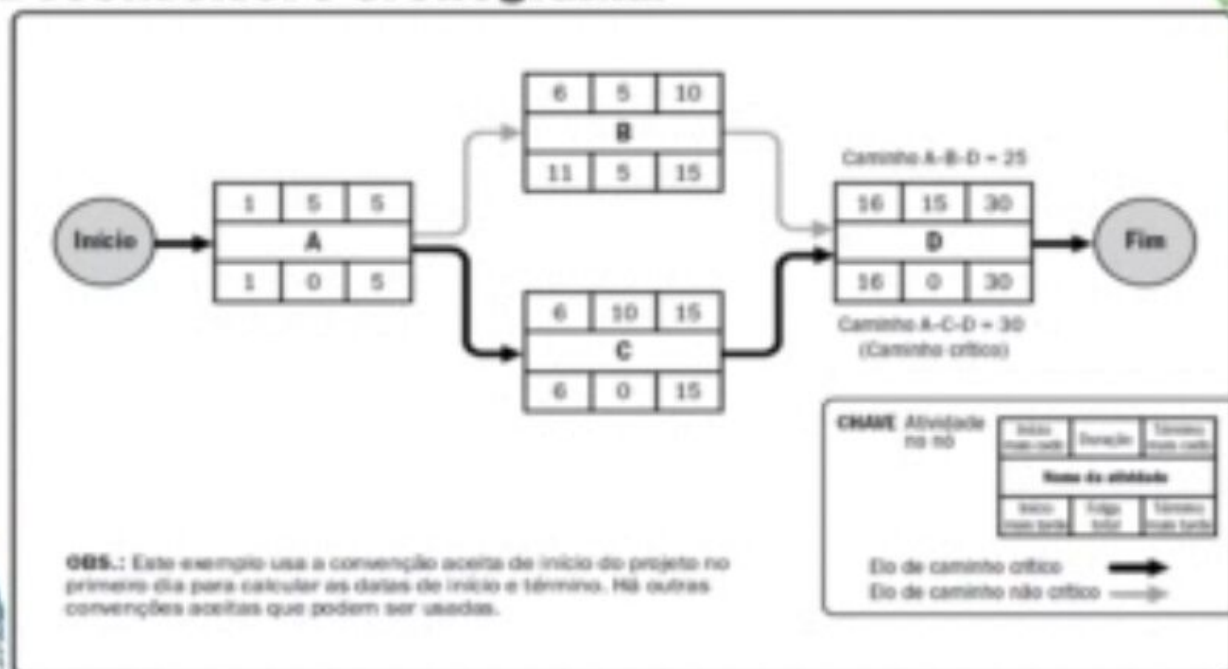
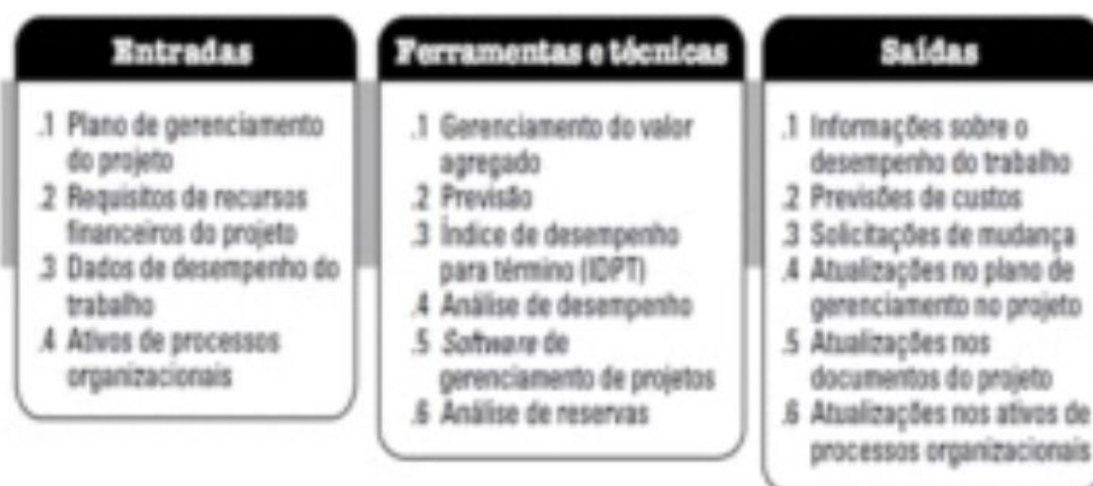


Figura 6-18. Exemplo de método do caminho crítico

51

Gerenciamento dos Custos. Estimar os Custos.



52

Gerenciamento dos Custos.

- **Valor agregado (VA, EV).**
 - Custo do que realmente foi terminado até um determinado momento.
- **Valor planejado (VP, PV).**
 - Custo do trabalho agendado a ser terminado.
- **Custo real (CR, AC).**
 - Custo total incorrido na realização do trabalho.

53

Gerenciamento dos Custos.

- **Variação de custos ($VC = VA - CR$)**
 - Variação de custo, menor que "0" tá ruim, maior tá bom. Simplesmente pelo fato de quando estiver menor que "0" é sinal que você gastou mais do que foi planejado para entregar algo, é o caso do exemplo que dei anteriormente.
- **Variação de prazos ($VP = VA - VP$)**
 - Variação de cronograma, menor que "0" tá ruim, maior tá bom.
- **Índice de desempenho de custos (IDC ou $CPI = VA/CR$).**
 - Se for maior que "1" é sinal que você está se saindo bem no projeto, agora se for menor que "1" é sinal que você está com problemas sérios, pois o que realmente está gastando está maior do que o que está entregando.

54

Gerenciamento dos Custos.

Índice de desempenho de prazos (IDP ou SPI = VA/VP).

- Neste caso se tiver maior que "1" é bom, menor é ruim e quando estiver menor, comumente você precisará tomar ações referentes ao seu cronograma para melhorar seus prazos, ou seja, você vai estar atrasado com as suas entregas.

- OBS.: para variação é VA – o valor, índice é VA / pelo valor.
Progresso geral do projeto = VA / Orçamento Total.

Gerenciamento da Qualidade. Planejar o Gerenciamento da Qualidade.



Gerenciamento da Qualidade.

Planejar o Gerenciamento da Qualidade.

- ❶ **Projeto de experimentos (Design Of Experiments - DOE)** é uma técnica do processo Planejar o Gerenciamento da qualidade caracterizada por ser um método estatístico para identificar os fatores que podem influenciar variáveis específicas de um produto ou processo em desenvolvimento ou em produção. O método DOE deve ser usado durante o processo Planejar o Gerenciamento da qualidade para determinar o número e o tipo de testes e seu impacto no curso da qualidade.

Gerenciamento de Recursos Humanos.

Gráfico RACI	Indivíduo				
Atividade	Ana	João	Carlos	Cláudia	Sueli
Criar termo de abertura	A	R	I	I	I
Coletar os requisitos	I	A	R	C	C
Apresentar solicitação de mudança	I	A	R	R	C
Desenvolver plano de testes	A	C	I	I	R

R = Responsável A = Responsável pela aprovação C = Consultar I = Informar

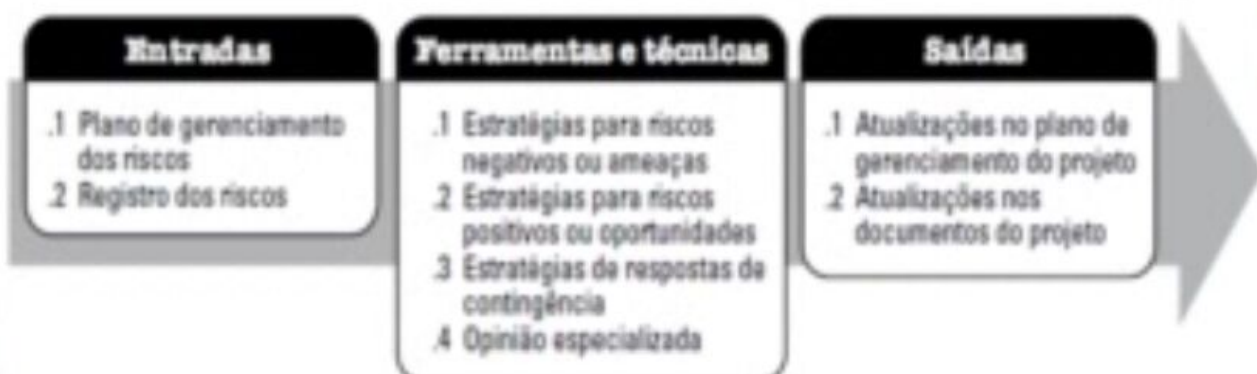
Gerenciamento de Recursos Humanos.

Gráfico RACI	Indivíduo				
Atividade	Ana	João	Carlos	Cláudia	Sueli
Criar termo de abertura	A	R	I	I	I
Coletar os requisitos	I	A	R	C	C
Apresentar solicitação de mudança	I	A	R	R	C
Desenvolver plano de testes	A	C	I	I	R

R = Responsável A = Responsável pela aprovação C = Consultar I = Informar

58

Gerenciamento dos Riscos. Planejar as Respostas a Riscos.



59

Gerenciamento dos Riscos. Planejar as Respostas a Riscos.

- Estratégias para riscos negativos (iniciais TPM):
 - Transferir:
 - Passagem do impacto e da resposta para terceiros, caso clássico do seguro do carro, onde o proprietário transfere para a seguradora o impacto de um roubo ou acidente com o veículo.
 - Prevenir:
 - Eliminação da ameaça apresentada por um risco adverso.
 - Mitigar:
 - Redução da probabilidade e/ou impacto de um evento de risco adverso para dentro de limites aceitáveis. Repare bem sua diferença para o item anterior.

60

Gerenciamento dos Riscos. Planejar as Respostas a Riscos.

- Estratégias para riscos positivos:
 - Explorar:
 - Garantir que a oportunidade seja concretizada.
 - Compartilhar:
 - Atribuição da propriedade a terceiros.
 - Melhorar:
 - Aumento da probabilidade e/ou dos impactos positivos e dos acionadores.

61

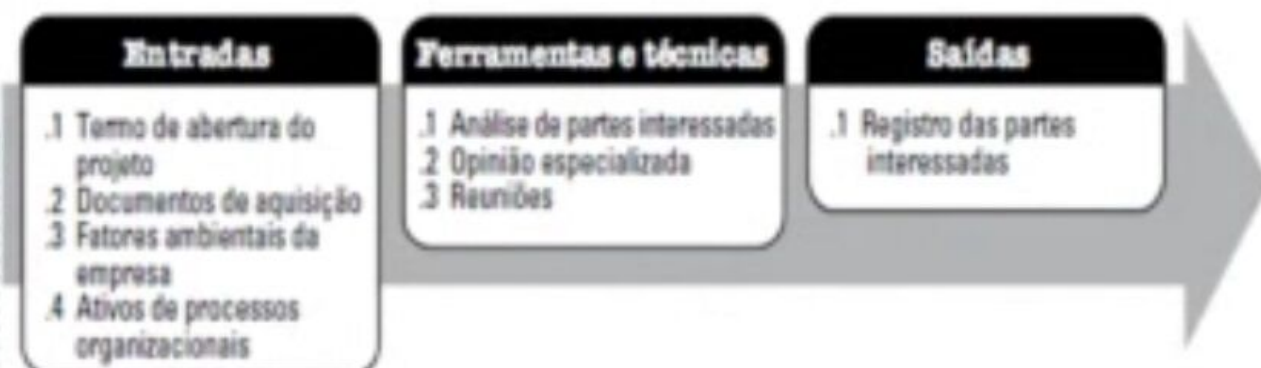
Gerenciamento dos Riscos. Controlar Riscos.

- **Risco Residual:** trata-se da sobra de um risco mesmo após a adoção de algum tipo de estratégia específica para tratamento daquele risco, não é um risco novo e sim um resíduo do anterior.
- **Risco Secundário:** gerado como um novo risco após a adoção de algum tipo de estratégia sobre um risco anterior.

62

Gerenciamento das Partes Interessadas. Identificar as Partes Interessadas.

- Processo de identificar as pessoas, grupos ou organizações que podem impactar ou serem impactados por uma decisão, atividades ou resultado do projeto e analisar e documentar informações relevantes relativas aos seus interesses, nível de engajamento, interdependências, influências, e seu impacto potencial no êxito do projeto.

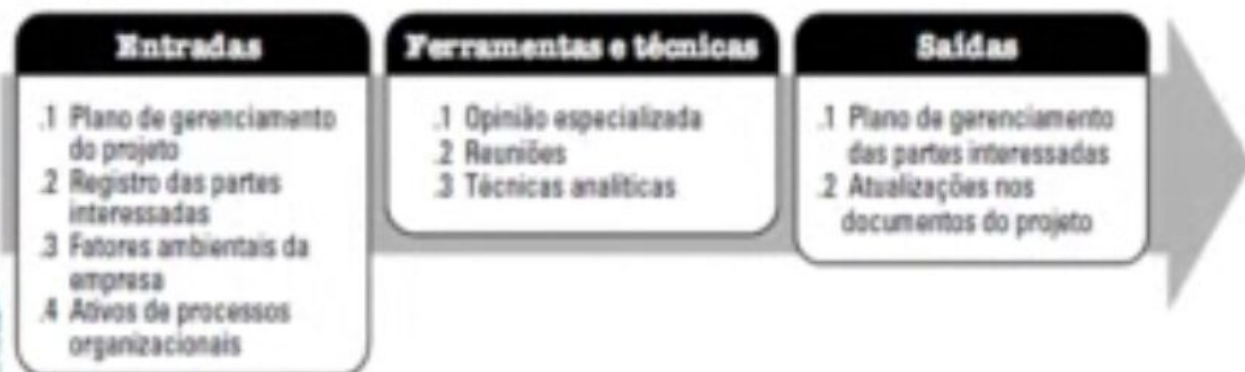


63

Gerenciamento das Partes Interessadas.

Planejar o Gerenciamento das Partes Interessadas.

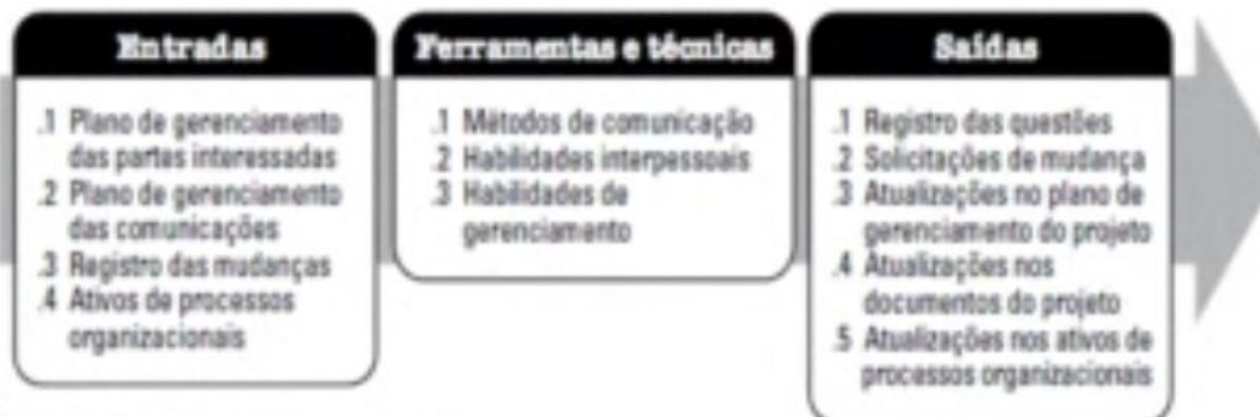
- Processo de desenvolver estratégias apropriadas de gerenciamento para envolver as partes interessadas de maneira eficaz no decorrer de todo o ciclo de vida do projeto, com base na análise das suas necessidades, interesses, e impacto potencial no êxito do projeto.



Gerenciamento das Partes Interessadas.

Gerenciar o Engajamento das Partes Interessadas.

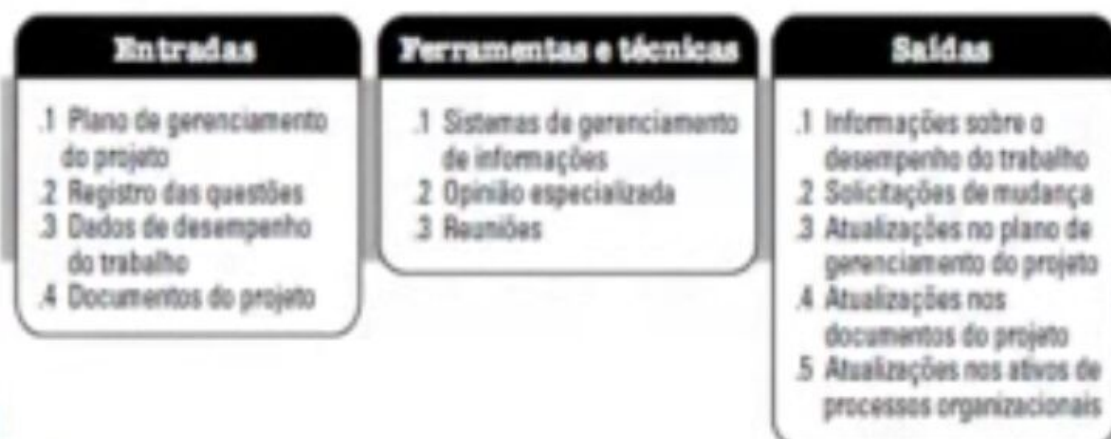
- Processo de se comunicar e trabalhar com as partes interessadas para atender às suas necessidades/expectativas, abordar as questões à medida que elas ocorrem, e promover o engajamento apropriado das partes interessadas nas atividades do projeto, no decorrer de todo o ciclo de vida do projeto.



Gerenciamento das Partes Interessadas.

Controlar o Engajamento das Partes Interessadas.

- 🔄 Processo de monitorar os relacionamentos das partes interessadas no projeto em geral, e ajustar as estratégias e planos para o engajamento das mesmas.



E por hoje é só pessoal.

